

Decadência do Homem
Daniel e Samuel

A

Ó meu Deus esse mundo é difícil!

Onde é que iremos chegar?

E

Essa terra virou um precipício. Parece um hospício suspenso no ar

A

É o homem usando a ciência

D

Pra ferir e matar seu irmão

A

E

A

O amor está em decadência e a indecência entrando em ação

A

E7

A

A maldade produz violência e as duas fabricam a destruição

A

Ó meu Deus o poder embriaga!

E

Faz o homem perder a noção

A

E

A

A ganância também é uma praga que encontra vaga na religião

A

Cada um quer fazer seu império

D

E se envolvem com a corrupção

A

E

A

Já se vê em qualquer ministério o grande mistério da enrolação

D

A

E

A

Na política o caso é tão sério que não há critério p ra meter a mão

A

Ó meu Deus falta honestidade

E7

Coincidência e consideração!

A

Imbuídos pela falsidade; o pai vende o filho, irmão vende irmão

A mentira invade o mercado

E

O engano está no coração

A

E

D

O poder pelo rico é comprado, tem advogado não vai p ra prisão

A

E7

A

Mas o pobre humilde, coitado, só sai humilhado e não ganha a questão

A

Ó meu Deus o senhor não tem culpa

E7

Pois o homem tem má intenção!

A

Maquinando o mau se ocupa e não se preocupa com a reputação

Está difícil manter o respeito

D

Com a crise na educação

E7

A

As escolas estão desse jeito: É droga no peito e revólver na mão

A

E7

A

E se a gente for olhar direito p ra esse defeito não vê solução

A

Ó meu Deus se o homem crescesse

E

Com Jesus aprendesse a lição

A

Se humilhasse e reconhecesse que é chegado o tempo da condenação

Quem pratica e ama a maldade

D

Vai saber o que é punição

A

E7

A

D

E

A

Quem na terra só faz crueldade, esconde a verdade, cria confusão, perderá a oportunidade de na eternidade ganhar salvação